

Reflexões sobre a conservação, divulgação e valorização do património científico e cultural da saúde

Reflections upon the conservation, dissemination and promotion of scientific and cultural heritage in health

Philip J. Havik

Investigador Principal, Doutorado em Ciências Sociais

Membro da Comissão Editorial dos ANAIS do IHMT

GHTM, IHMT-UNL. Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa

O presente número especial dos Anais do IHMT acolhe as atas do I Encontro dos Museus e Instituições de Ciência e Ciências da Saúde da Área Metropolitana de Lisboa que teve lugar no Museu da Farmácia nos dias 8 e 9 de novembro de 2017. O encontro organizado pelo Grupo de Museus e Instituições de Ciência e Ciências da Saúde da Área Metropolitana de Lisboa se dedicou ao tema “Património, Ciência e Saúde: Intervir, Conhecer, Preservar e Valorizar”, fez um ponto da situação relativo a importância da investigação no património histórico e contemporâneo no quadro das ciências da saúde em Portugal. As quinze contribuições incluídas neste suplemento revelam uma grande diversidade de tópicos com uma forte ênfase sobre as infraestruturas, os equipamentos, a sua arquitetura e prática médica, no que diz respeito a hospitais, sanatórios e laboratórios, além de se debruçar sobre a documentação escrita e visual, e das memórias individuais e coletivas associadas a este património, e a sua utilização ao longo dos séculos. A circulação e a valorização do conhecimento sobre o património na área da saúde tem sido promovido ao

longo dos anos pelo próprio IHMT no programa de ensino e através de encontros científicos, de exposições permanentes e temporárias, e na colaboração com o Museu Virtual da Saúde-INSA. O Curso Internacional de Preservação e Gestão do Património Cultural das Ciências e da Saúde - opcional de mestrado e doutoramento - que foi administrada pelo IHMT desde 2014 sob a égide do Museu do IHMT em colaboração com a Casa de Oswaldo Cruz-COC/FioCruz no Brasil, tem realçado a relevância do património cultural, e da sua identificação, preservação e valorização, além da gestão de acervos de ciências e saúde. O curso livre de mestrado e doutoramento sobre a história da medicina tropical lecionado desde 2014 através de uma colaboração com a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade NOVA (FCT-UNL) e a casa Oswaldo Cruz-COC/FioCruz ocupa se entre outros com a questão da preservação do património histórico de saúde e da medicina tropical em particular.

A curadoria do Museu do IHMT ilustra bem a importância da colaboração inter-institucional e inter-disciplinar

no que diz respeito ao património da saúde, incluindo representantes da FCT-UNL da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH-UNL), da INSA-Museu de Saúde, do Museu Nacional da História Natural e da Ciência (MNHNC-UNL). Fazendo parte do Centro de Gestão de Informação e Conhecimento (CGHC) do Instituto, o Museu tem atuado como a charneira da política do instituto de recuperar, tratar e divulgar o seu rico património histórico acumulado ao longo dos 117 anos da sua existência. Para este fim, o Museu criou uma exposição permanente ‘Saúde nos Trópicos’ sobre a história da medicina tropical relativo ao espaço colonial com visitas guiadas. Além disso, organiza exposições temporárias sobre variados tópicos, por exemplo associados aos congressos nacionais de medicina tropical, as jornadas científicas e outros encontros científicos sob a égide do Instituto. Os congressos luso-brasileiros sobre a História da Medicina Tropical de 2012 e 2015 organizados em colaboração com a FCT-UNL e a Casa Oswaldo Cruz-COC/FioCruz também têm contribuído a circulação de conhecimento sobre o património e a sua preservação na área da medicina tropical. A exposição ‘Retratar as Doenças Tropicais-Imagens Escolhidas de Histórias Diversas: a coleção do IHMT’ em 2014 contou com a colaboração do Centre for Global Health Histories (CGHH) da Universidade de York no Reino Unido, o Museu do IHMT e professores e investigadores do Instituto. O simpósio ‘Tuberculose: a História e o Património’, que se realizou no IHMT em 2017, permitiu reunir um leque de especialistas, incluindo historiadores, arquitetos e médicos, além de represen-

tantes de instituições nacionais e de câmaras municipais e divulgar a memória relativo a rede de sanatórios e dispensários. Uma exposição dedicada a temática foi organizada sob a curadoria de colaboradores do IHMT, da FCT-UNL e da Universidade Lusíada. O património histórico de medicina tropical do IHMT que foi recentemente enriquecido com a doação do espólio do médico Dr. Eduardo Ricou, especializado em lepra, da qual resultou uma exposição concebida e organizada pela equipa do Museu. Na III Mostra da Entomoteca Henrique Ribeiro e Helena Ramos foi inaugurada a exposição ‘A Entomologia Médica e a Medicina Tropical Portuguesa (1902-1966)’ organizada através de uma colaboração entre a FCT-UNL e o IHMT.

Desde o seu relançamento em 2012, os Anais do Instituto também têm tido um papel relevante na divulgação da investigação sobre o património de saúde, com contribuições sobre a sua herança arquitetónica, médica e cultural no que diz respeito a documentação escrita e visual, e fontes orais relativas a Portugal, aos PALOP e ao Brasil. O presente suplemento acrescenta mais uma etapa a este percurso mediante a colaboração com a Comissão Científica do I Encontro dos Museus e Instituições de Ciência e Ciências da Saúde da Área Metropolitana de Lisboa, com a divulgação de notas de investigação que de forma resumida refletem sobre resultados da investigação recente em Portugal sobre o extenso património histórico e contemporâneo e valiosas coleções museológicas.

Pela Comissão Editorial